

PERGUNTAS  
E RESPOSTAS  
FREQUENTES SOBRE  
**COMUNICAÇÃO  
SUPLEMENTAR E  
ALTERNATIVA**  
PARA PROFESSORES

## Apresentação

Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA) é uma área de conhecimento interdisciplinar, mas cabe ao fonoaudiólogo o gerenciamento da avaliação, implementação e acompanhamento em relação às questões da linguagem, interação e comunicação. É uma área em pleno desenvolvimento no Brasil e tem como principal objetivo garantir a todas as pessoas o direito à comunicação. É uma área da linguagem e pode ser implementada com crianças, jovens, adultos e com o idoso em diferentes ambientes. Há uma série de questões que podem ocasionar dúvidas entre as pessoas.

Neste material (FAQ) vamos apresentar algumas questões em relação à área da Comunicação Suplementar e Alternativa no contexto escolar. É possível que você identifique outras traduções da terminologia *Augmentative and Alternative Communication*: Comunicação Ampliada e Alternativa; Comunicação Aumentativa e Alternativa, Comunicação Suplementar e Alternativa. Neste FAQ vamos adotar a terminologia: Comunicação Suplementar e Alternativa.



## INTRODUÇÃO – CONCEITOS

### 1. Afinal, o que é Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA)?

É uma área de conhecimento interdisciplinar que engloba o uso de símbolos, recursos, estratégias e serviços para garantir a ampliação da comunicação e interação de crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência e/ou Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e necessidade complexa de comunicação.

### 2. O que a palavra ‘Suplementar’ quer dizer exatamente?

O termo “Suplementar” é utilizado para definir o uso de símbolos, recursos e estratégias por pessoas com necessidade complexa de comunicação para ampliar e aumentar as condições de comunicação

e interação já existentes, mas que não são suficientes. Há pessoas com deficiência ou TEA que usam a fala, mas essa fala não é suficiente para garantir a funcionalidade da comunicação com diferentes pessoas nas situações de rotina de vida diária e em outras tarefas e/ou contextos mais complexos.

### 3. O que a palavra ‘Alternativa’ quer dizer exatamente?

O termo “Alternativa” significa que o uso dos símbolos, recursos e estratégias de comunicação alternativa são utilizados por pessoas com necessidade complexa de comunicação para possibilitar a interação e ter “voz” no discurso com outra pessoa, quando há ausência da fala e/ou escrita.



#### **4. O que significa Comunicação Alternativa sem apoio (sem auxílio)?**

Comunicação alternativa sem apoio é um termo empregado para quando a pessoa, embora não fale ou escreva, é capaz de usar seu corpo no momento da comunicação, como, por exemplo: piscar os olhos para dizer sim, movimentar cabeça para não, fazer gestos com as mãos, movimentos corporais, sons com entonação, entre

outras possibilidades. Estas habilidades podem permitir a interação com outras pessoas, principalmente, com aquelas que fazem parte da rotina de vida.

#### **5. O que significa Comunicação Alternativa com apoio (com auxílio ou auxiliada)?**

A comunicação alternativa com apoio ou auxiliada é quando a pessoa com

necessidade complexa de comunicação precisa de um instrumento ou recurso fora do seu corpo para favorecer a interação e a comunicação com outras pessoas, como por exemplo o uso de uma prancha de comunicação, vocalizador ou um aplicativo em um dispositivo móvel (por exemplo: smartphone, tablet, iPad). É quando a Tecnologia Assistiva (TA) contribui com os recursos de baixa e/ou alta tecnologia. A TA é uma área de conhecimento que engloba recursos, instrumentos, estratégias e serviços para dar qualidade de vida para as pessoas com deficiência.

## **6. O uso de gestos, movimentos corporais e expressões faciais podem ser considerados como uma CSA?**

Pode ser considerada comunicação suplementar e alternativa sem apoio. É

importante valorizar estas habilidades expressivas, porque podem ser as únicas possibilidades que mantêm a pessoa com necessidade complexa de comunicação em interação com um outro interlocutor. São habilidades precursoras de modalidades comunicativas mais complexas.

## **7. Qual seria a definição de pessoa com necessidade complexa de comunicação?**

Termo empregado a partir de 2002 para definir crianças, jovens, adultos e idosos com severo distúrbio na comunicação oral e/ou escrita por diferentes causas e épocas no acometimento. Ou ainda: Pessoas com necessidades de comunicação complexas, cuja fala é muito limitada para atender a todas as suas necessidades de comunicação.

## **8. Sistema e recurso têm a mesma definição na área da CSA?**

Não.

Sistema suplementar e alternativo de comunicação é a representação de um significado (sentido) por meio do uso dos símbolos selecionados. Os símbolos podem ser sistemas manuais, objetos (sistemas tangíveis), fotografias, imagens pictográficas e a escrita.

Recurso suplementar e alternativo de comunicação é o uso de um material concreto de baixa ou alta tecnologia que pode favorecer as pessoas com necessidade complexa de comunicação o acesso aos símbolos selecionados. Alguns exemplos de recursos de CSA: pranchas de papel ou livros e cadernos com os símbolos impressos, dispositivo móvel com aplicativos para a comunicação, vocalizadores entre outros materiais.

## **9. Quais os principais sistemas desenvolvidos na área da Comunicação Suplementar e Alternativa?**

Principais sistemas são: a) sistemas manuais (naturais, convencionais e os idiossincrásicos); b) sistemas tangíveis, quando é possível usar objetos e miniaturas; c) sistemas pictográficos: quando os sentidos são representados por imagens padronizadas, como por exemplo: Semantografia BLISS, Picture Communication System (PCS), Sistema Arasaac, Sistema Rebus entre outros e por fim, c) sistema de significação por meio da palavra impressa: escrita.

## **10. O que é uma imagem pictográfica?**

É uma figura que representa o significado/sentido de uma palavra falada ou escrita.

### **11. Todos os sistemas de Comunicação Suplementar e Alternativa são iguais?**

Não.

Cada sistema tem suas características visuais com diferentes complexidades de representação e organização.

### **12. Objetos e miniaturas também podem ser sistemas de CSA?**

Podem.

Objetos podem ser utilizados para diferentes pessoas com necessidade complexa de comunicação para garantir o acesso ao significado e representação. Por exemplo: quando uma criança tem baixa visão ou cegueira; quando uma criança apresenta atraso no desenvolvimento da linguagem; ou, ainda, quando o aluno tem uma deficiência intelectual.

## **ALUNOS E PARCEIROS**

### **13. Quem são os alunos, no caso da escola, que se beneficiam da CSA?**

O aluno com e sem deficiência e/ou com TEA pode ter benefícios com o uso dos sistemas e recursos de CSA. Os benefícios podem estar relacionados com as habilidades de comunicação e com a adaptação das tarefas pedagógicas. Os demais alunos da sala de aula, também, podem ter benefícios por meio da CSA.

### **14. Quem são os participantes da escola na equipe da CSA?**

A área da CSA é interdisciplinar. Várias pessoas podem e devem participar da equipe: professores, coordenador pedagógico, psicólogo educacional, fonoaudiólogo educacional, diretor, auxiliares, mediadores e demais pessoas

da escola e as famílias. Importante destacar que cabe ao fonoaudiólogo orientar a equipe em relação às questões de linguagem e comunicação.

#### **15. O professor pode atuar na CSA?**

O professor pode e deve atuar na CSA. O professor é o responsável pelo planejamento pedagógico e em conjunto com os demais profissionais, principalmente com o fonoaudiólogo, deve fazer as adequações do conteúdo das tarefas pedagógicas utilizando os símbolos, recursos e estratégias da CSA.

#### **16. O professor pode utilizar os programas, aplicativos da CSA para preparar as aulas para seus alunos?**

O professor pode e deve utilizar os diferentes recursos de CSA. O professor é um parceiro de comunicação

importante para as crianças e jovens com deficiência e necessidades complexas de comunicação. Deve ser garantido aos professores o conhecimento e o uso dos sistemas e recursos de CSA na escola.

#### **17. Como podemos inserir a comunicação alternativa nas rotinas da sala de aula do aluno com necessidade complexa de comunicação?**

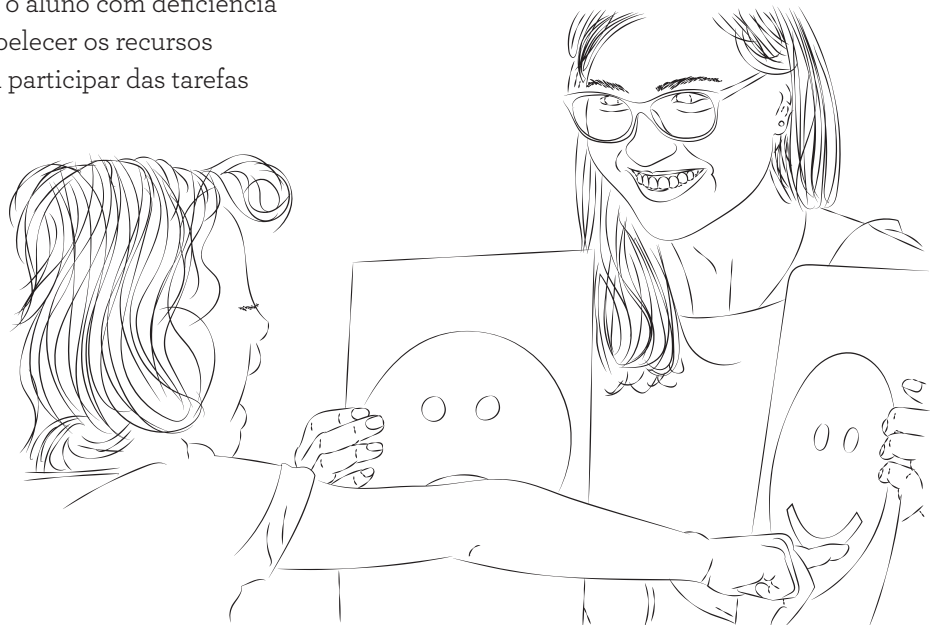
Para inserir sistemas e recursos de CSA na sala de aula seria importante as seguintes considerações: conhecer o perfil e domínios (linguístico, operacional/motor, social e de estratégia) do aluno com deficiência e/ou TEA que frequenta a sala de aula; identificar o vocabulário principal, de interesse, uso e do contexto do aluno com deficiência que frequenta a sala de aula; estabelecer o planejamento para a sala de aula seguindo o currículo



estabelecido; estabelecer um programa de ações para o aluno com deficiência, respeitando o planejamento estabelecido; elaborar com a equipe, principalmente com o fonoaudiólogo, as adequações de conteúdo (adequações do domínio linguístico) para o aluno com deficiência e/ou TEA e estabelecer os recursos necessários para participar das tarefas estabelecidas.

## 18. Como inserir a CSA na rotina da escola?

Há necessidade de treinamento e capacitação dos diferentes profissionais da escola a respeito da CSA. A capacitação deve ser direcionada para a



reflexão e conhecimento da importância da comunicação, valorização da interação social e a mudança de olhar do professor para com os alunos com necessidades complexas de comunicação. A equipe de profissionais da saúde que atua com o aluno com necessidade complexa de comunicação deve elaborar com a escola um programa de capacitação e implementação de sistemas e recursos de CSA. O fonoaudiólogo educacional e/ou clínico deve ser o profissional que gerencia as questões da linguagem e comunicação da CSA.

### **19. Qual o papel do fonoaudiólogo na escola com relação à CSA?**

Segundo a Associação Americana de Fonoaudiologia (ASHA) o fonoaudiólogo é o responsável pela

equipe para coordenar a implementação e o acompanhamento dos sistemas de CSA. O fonoaudiólogo deve orientar o domínio linguístico em relação à seleção, implementação e acompanhamento dos sistemas de CSA para a comunicação e para as tarefas pedagógicas com o professor.

## **USO DA CSA NA ESCOLA**

### **20. Quem participa do processo de seleção e implementação dos sistemas suplementares e alternativos de comunicação na escola?**

O professor e demais profissionais da escola em conjunto com a família e profissionais da saúde, principalmente o fonoaudiólogo devem ter o conhecimento, reflexão e discussão a

respeito do processo de implementação dos sistemas de CSA.

### **21. Qual é o melhor momento para iniciar o trabalho com a CSA na escola?**

É desejável que toda comunidade escolar tenha treinamento e discuta a respeito das linguagens alternativas para iniciar o trabalho com CSA. Mesmo que a escola não tenha um aluno com necessidade complexa de comunicação, os profissionais devem ser capacitados e treinados no uso de sistemas, recursos e estratégias da área da CSA. A escola é um ambiente favorecedor do modelo das linguagens alternativas para todas as crianças e jovens. Quando a escola receber um aluno com necessidade complexa de comunicação deve estar preparada e organizada para atuar com a diversidade. Além disso, é importante

que os profissionais estejam participando de grupos de discussão das associações que representam a CSA no Brasil, como Isaac-Brasil e/ou associações profissionais que atual com a CSA, como a SBFa.

### **22. Se a família do meu aluno não quiser utilizar CSA, eu posso utilizá-la mesmo assim na escola?**

A CSA é uma área de conhecimento que pode colaborar com o desenvolvimento do currículo pedagógico para toda criança. Sendo assim, é importante orientar a família em conjunto com a escola e demais profissionais a respeito das contribuições em relação às aquisições da leitura e escrita que os alunos da escola podem conquistar com esta área de conhecimento.

### **23. Quais os cuidados na seleção dos sistemas e recursos de comunicação alternativa na escola?**

O principal cuidado é não confundir o que significa sistema de CSA com recurso de CSA. O recurso de Tecnologia Assistiva é importante, mas sem a mediação do professor e/ou outro mediador com competência no uso dos sistemas de CSA fica difícil o aluno aprender a função da CSA.

### **24. Quando podemos iniciar uma prancha de comunicação na escola?**

A escola deve inserir os sistemas e recursos de CSA sempre o mais cedo possível. Quanto antes a escola envolver seus alunos no contexto das linguagens alternativas, há mais possibilidades dos alunos com alguma necessidade ou deficiência participarem das situações de

interação, comunicação e demais tarefas pedagógicas.

### **25. Como e quando podemos iniciar uma prancha de comunicação na escola?**

O início de cada prancha de comunicação e/ou outro recurso vai depender da avaliação e das condições de cada aluno. A elaboração de recursos e estratégias em relação à CSA deve estar relacionada com determinado programa estabelecido entre os profissionais da saúde e educação e perante o currículo escolar.

### **26. Como podemos selecionar o vocabulário para iniciar e dar seguimento nas atividades escolares?**

O professor precisa entender e saber o vocabulário dos alunos com deficiência e/ou TEA e necessidade complexa de

comunicação. O contato com a família é importante para a identificação inicial. Há protocolos publicados que podem ser utilizados por professores que facilitam a organização das informações. De qualquer modo, uma entrevista com a família para identificar as preferências do aluno quanto a brinquedos, alimentos,

atividades, lugares e quem são os parceiros frequentes de comunicação podem dar pistas valiosas para selecionar o vocabulário inicial. A escola pode criar ou elaborar roteiros que facilitem a identificação do vocabulário que o aluno com necessidade complexa de comunicação já conhece.



### **27. Eu posso utilizar CSA com crianças na Educação Infantil?**

Pode e deve. A Educação Infantil é um estágio que favorece o acesso às linguagens alternativas por todas as crianças com e sem deficiência ou que tenham TEA. É o ambiente rico de estratégias que possibilita a todas as crianças ter modelo do uso dos sistemas de CSA.

### **28. Há algum risco de o uso da CSA reduzir as possibilidades de fala do aluno com necessidade complexa de comunicação?**

Não há riscos!

O uso de CSA amplia as possibilidades de os alunos terem acesso à informação e fortalece a aquisição e desenvolvimento da linguagem.

### **29. Objetos e miniaturas também podem ser utilizados na CSA?**

Os objetos e miniaturas podem ser utilizados como símbolos que representam significados/sentidos. São chamados de sistema tangível. Tais sistemas oferecem aos alunos com deficiência e/ou TEA maior sensação em relação ao vocabulário que está sendo apresentado. Alguns alunos podem ter benefícios com os recursos concretos para aprender novos conceitos, principalmente quando não identificam o significado das imagens pictográficas.

### **30. Podemos utilizar fotos na prancha de comunicação?**

Podemos utilizar, mas não devemos esquecer a necessidade do modelo do uso dos sistemas pictográficos para que os alunos possam aprender e

generalizar um conceito. A foto de um carro, por exemplo, tende a representar exclusivamente o carro que aparece na imagem. O pictograma de um carro representa o conceito “carro”.

### **31. Utilizar a CSA somente com o aluno com deficiência e/ou TEA e necessidade complexa de comunicação é suficiente?**

Não é suficiente.

A comunicação é a troca de informações com uma outra pessoa. Precisamos garantir que os nossos alunos com deficiência e/ou TEA e necessidade complexa de comunicação tenham o direito de acesso à informação e comunicação com diferentes interlocutores. Há necessidade de treinamento e capacitação das pessoas em toda a comunidade escolar e na sociedade.

## **SISTEMAS E RECURSOS DE BAIXA E ALTA TECNOLOGIA ASSISTIVA**

### **32. Como podemos definir os recursos de baixa e alta tecnologia?**

Os recursos de baixa Tecnologia Assistiva são os materiais de pranchas, cadernos, livros confeccionados em diferentes formatos para garantir que os alunos possam ter acesso aos sistemas de CSA.

Os recursos de alta Tecnologia Assistiva são os materiais como computadores, vocalizadores, tablet e demais dispositivos móveis que oferecem acesso ao sistema de símbolos.

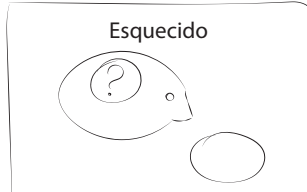
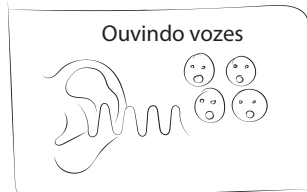
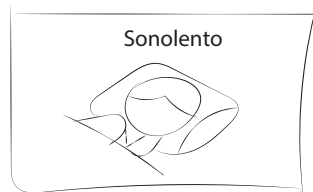
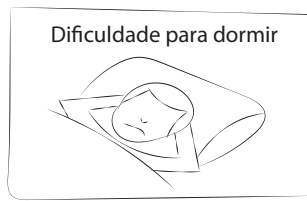
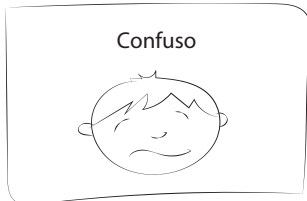
### **33. O recurso de alta tecnologia é melhor que o recurso de baixa tecnologia?**

Não tem melhor ou pior recurso, tem o ideal para cada pessoa. O melhor recurso é aquele que pode oferecer a funcionalidade de uso para a comunicação, interação e para a participação na tarefa pedagógica. É importante considerar: os domínios do

aluno, o ambiente em que será utilizado o recurso, os parceiros de comunicação que vão participar e a tarefa que deverá ser realizada.

### **34. Como podemos definir prancha básica de CSA?**

É um recurso de baixa ou alta tecnologia que contém símbolos (tangíveis, pictográficos e gráficos), representando





o vocabulário básico da pessoa com deficiência e/ou TEA e que tem necessidade complexa de comunicação, e que permite trocas comunicativas com diferentes interlocutores em ambientes variados.

### **35. Como podemos definir a prancha temática de CSA?**

É um recurso de baixa ou alta tecnologia que contém símbolos com um vocabulário relacionado a um tema específico. Por exemplo: uma prancha a respeito do tema que está sendo estudado na aula de Geografia (estados do Brasil), Biologia (plantas), ou mesmo os símbolos necessários para um aluno solicitar um lanche na cantina.

### **36. Como podemos definir uma prancha frasal de CSA?**

É um recurso de baixa ou alta tecnologia que contém símbolos organizados numa sequência frasal. É um importante recurso para oferecer o modelo de organização dos símbolos no momento da comunicação. As pranchas frasais permitem a manutenção do modelo da organização das imagens enquanto os interlocutores estão numa determinada tarefa ou em uma interação. Alguns recursos de alta tecnologia permitem a elaboração das frases enquanto a pessoa seleciona os símbolos.

### **37. Há possibilidade de usar a CSA com o aluno que é dependente do ponto de vista motor?**

É possível e deve ser utilizado respeitando-se o domínio motor (domínio operacional) e as orientações dos profissionais da equipe de reabilitação do aluno, como o Fisioterapeuta e o Terapeuta Ocupacional.

### **38. Qual é o melhor tamanho e a melhor organização das imagens na prancha de comunicação?**

Depende das habilidades do aluno e das características da tarefa e do conteúdo que está sendo desenvolvido, como, por exemplo: elaborar uma prancha com imagens pictográficas

representando os materiais utilizados na rotina escolar (lápiz, caneta, borracha, apontador entre outros). O tamanho da imagem, a distância entre as imagens e as características das cores estão relacionadas com as características de cada aluno: habilidades motoras, habilidades visomotoras, cognitivas, perceptivas e linguísticas.

### **39. Podemos elaborar mais de um recurso de comunicação para o mesmo aluno?**

Normalmente um aluno tem mais de um recurso de comunicação para a rotina escolar, como as diferentes pranchas temáticas elaboradas para as diferentes disciplinas.

## **SBFA\_GESTÃO 2020-2022**

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

*Leonardo Wanderley Lopes\_Presidente*

*Ingrid Gielow\_Vice-Presidente*

*Ana Cristina Albuquerque Montenegro\_Secretária 1*

*Rosane Sampaio Santos\_Secretária 2*

*Fabiana Copelli Zambom\_Tesoureira 1*

*Renata Ligia Vieira Guedes\_Tesoureira 2*

*Giédre Berretin-Felix\_Diretora científica 1*

*Giorvan Anderson Alves\_Diretor científico 2*

### **DEPARTAMENTO DE LINGUAGEM**

*Cíntia Alves Salgado Azoni\_Coordenadora*

*Juliana Onofre de Lira\_Vice-Coordenadora*

### **COMITÊ COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA**

*Débora Deliberato\_Coordenadora*

*Grace Cristina Ferreira-Donati\_Vice-Coordenadora*

### **AUTORAS**

*Débora Deliberato*

*Grace Cristina Ferreira-Donati*

### **REVISÃO TÉCNICA**

*Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter*

*Cintia Alves Salgado Azoni*

### **FICHA TÉCNICA**

*Departamento de Linguagem*

*(Triênio 2020-2022)*



**SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE FONOAUDIOLOGIA**

Alameda Jaú, 684, 7º andar

São Paulo, SP, cep 01420 002

[11] 3873 4211

[www.sbfa.org.br](http://www.sbfa.org.br)

